

GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA DA UNESP-BAURU

Marília Freitas de Campos Tozoni-Reis*

A trajetória histórica do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental que funciona integrado junto ao Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência está fortemente articulada á trajetória histórica do próprio Programa. Desde 1990 estava previsto no plano trienal da UNESP a implantação de um curso de pós-graduação em Ensino de Ciências em Bauru-SP. Em 1995 a Faculdade de Ciências da UNESP-Bauru apresentou um projeto para implantação do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência, que iniciou sua tramitação nos órgãos competentes e foi autorizado a funcionar. Tivemos a primeira turma de Mestrado em 1997 com 20 alunos. O credenciamento junto a CAPES oficializou-se em 1999 na área de Educação. Mais tarde, com a instituição do Comitê da Área de Ensino de Ciências e Matemática em 2000, o Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da UNESP-Bauru migrou para esta área. Em 2001 obteve parecer favorável à solicitação de instalação do Curso de Doutorado, que iniciou sua primeira turma em 2003.

O núcleo de pesquisa do Programa é Ciência e Educação, isto é, as relações entre o saber científico e os processos educativos que eles implicam, em especial o ensino. Desta forma, seu objetivo geral é a formação de pesquisadores cujas produções, intelectual e científica, possam contribuir para o Ensino de Ciências no que diz respeito a:

- exercer uma ação didática que esteja fundamentada em conhecimentos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos,

* Professora do Departamento de Educação do IB-UNESP-Botucatu; Professora do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da FC-UNESP-Bauru; Grupo de Pesquisa em Educação ambiental – GPEA; mariliaedu@ibb.unesp.br

pedagógicos e não em meros conhecimentos empíricos ou de senso comum;

- desenvolver projetos coletivos que permitam estruturar conteúdos, experiências e currículos para o Ensino de Ciências, gerando condições institucionais que estimulem a disseminação das culturas científica e tecnológica, através de uma educação científica inovadora e sintonizada com as necessidades maiores da sociedade;
- criar caminhos que estimulem a democratização e a divulgação do conhecimento científico em diferentes camadas sociais;
- articular o Ensino de Ciências à realidade e às necessidades da população estudantil;
- evidenciar as relações entre Ciência, Tecnologia, Educação e qualidade de vida;
- evidenciar as relações entre os conhecimentos científicos, os conhecimentos da história e da filosofia da ciência e os debates mais amplos acerca da democratização da sociedade, dos caminhos para a melhoria das condições de existência dos indivíduos no país e no mundo;
- mostrar com clareza o papel da ciência no mundo contemporâneo, convertendo o Ensino de Ciências em espaço de formação cultural e de formação para a cidadania;
- compreender que as decisões sobre currículos, estratégias de ensino e as práticas adotadas em sala de aula, entre outros, derivam necessariamente de visões de mundo e posicionamentos de caráter político-social que os professores assumem, de modo que o ensino não possa ser considerado atividade neutra.

O Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência representa, portanto, um espaço acadêmico que pretende potencializar o Ensino de Ciências na rede escolar desta região paulista. Contribuindo na formação de professores e pesquisadores, assim como na educação dos indivíduos para uma sociedade em que a ciência e as novas tecnologias passam a estar cada vez mais presentes, o Programa está voltado a:

- pensar o Ensino de Ciências como síntese de estudos e pesquisas que tomem como referência o ensino e a

aprendizagem de um saber científico e tecnológico acessível a todos os níveis da população estudantil;

- participar da produção de conhecimentos que venham a integrar um corpo teórico organizado e que permitam, a médio e longo prazos, influenciar expressivamente a formação de professores de ciências das escolas de diferentes níveis (ensino fundamental, médio e superior);
- pensar a formação inicial e continuada sob novas bases, no sentido do desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao Ensino de Ciências e
- coordenar esforços para viabilizar a implementação de um Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Desenvolvimento do Ensino de Ciências.

As linhas de pesquisa do Programa são:

L1– Filosofia, História e Sociologia da Ciência no Ensino de Ciências

L2 – Ensino de Ciências em espaços não formais e divulgação científica

L3 – Fundamentos e modelos psico-pedagógicos no Ensino de Ciências e Matemática

L4 – Ciência, Tecnologia, Ambiente e Desenvolvimento Humano

L5 – Informática na Educação em Ciências e Matemática

L6 – Linguagem, discurso e Ensino de Ciências

Pelo exposto, podemos perceber que a educação ambiental emergiu da L4 em um programa muito mais articulado ao ensino de ciências, e, em seu início, referia-se muito mais aos estudos ambientais dessa específica “disciplina”, embora tendo a educação – embora particularmente o ensino – como eixo de estudo e produção científica. Desta forma, a trajetória da Pesquisa em Educação Ambiental neste Programa foi – e continua sendo – uma luta cotidiana em busca de espaço e identidade própria. Para isso, o Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental – GPEA iniciou suas atividades em 2000 sob a coordenação do Prof. Dr. Osmar Cavassan (2000-2002), foi coordenado também pela Profa Dra Jandira Líria B. Talamoni (2002-2004). Desde junho de 2004, com algumas interrupções, vem sendo coordenado pela Profa Dra Marília Freitas de Campos Tozoni-Reis e conta com a

participação dos docentes Profa Dra. Jandira Lúria B. Talamoni e Profa Dra Sonia S. Ruiz.

O Grupo, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em educação ambiental e desenvolver trabalhos acadêmicos, nos cursos de mestrado e doutorado, que abordem a educação ambiental para a construção de sociedades sustentáveis nos espaços educativos escolares e comunitários. Já foram concluídas no Programa mais de 40 dissertações de Mestrado em Educação Ambiental e 4 teses de doutorado, embora alguns poucos autores e orientadores desses trabalhos não sejam membros do Grupo de Pesquisa. Essas pesquisas individuais, no formato de dissertações e teses, tem sido apresentados em vários eventos e publicados em diferentes livros e periódicos.

Os principais eixos temáticos dos trabalhos são: Formação de Educadores Ambientais; Educação Ambiental na Escola; e Educação Ambiental na Comunidade. Essas pesquisas individuais relacionam-se, principalmente, à pesquisa qualitativa em educação e tem a educação ambiental crítica como principal referência. Com destaque para a pedagogia histórico-crítica, nas pesquisas individuais do Grupo encontramos aquelas que se organizam através das metodologias participativas, as pesquisas que tem a dialética marxista como método de análise e compreensão, as pesquisas que se referem às representações sociais e as pesquisas que tem a fenomenologia e a hermenêutica como referência.

Com relação à produção coletiva destaca-se que em 2002, o Grupo organizou um curso de divulgação cultural intitulado “Educação Ambiental: da prática pedagógica à cidadania” para 40 alunos, todos professores do ensino fundamental e médio de Bauru e região. Em seguida, em 2003, sob o mesmo título, produzimos coletivamente a publicação TALAMONI, J.L.B. & SAMPAIO, A C. (orgs) **Educação Ambiental: da prática pedagógica à cidadania**. São Paulo: Escrituras, 2003. Além disso, organizou algumas campanhas – como a Campanha das Canecas Coloridas – junto a alunos e professores do Programa assim como Seminários e Palestras com a participação de alguns professores pesquisadores com grande inserção no cenário da educação ambiental nacional. Os membros do Grupo tem tido também participação ativa junto aos Seminários de Pesquisa do Programa, contribuindo para que a educação ambiental se consolide como área de pesquisa.

O Grupo desenvolveu também, de 2004 a 2006, um Projeto de Pesquisa intitulado *Construção Coletiva de Diretrizes Teórico-Metodológicas para a Educação Ambiental* que teve como principal objetivo produzir, coletivamente, diretrizes teórico-metodológicas para a pesquisa e a ação educativa ambiental. Em 2007 tivemos aprovado os recursos financeiros, pela FAPESP, para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “*Fontes de informação dos professores da educação básica: subsídios para divulgação dos conhecimentos acadêmicos e científicos sobre educação ambiental*”. O Relatório Final desse Projeto foi enviado á FAPESP no final do mês de abril de 2010. Nesse momento iniciamos as discussões para a revisão final do texto com objetivos de publicações, provavelmente em forma de um livro e três artigos, que serão enviados ainda este ano para as diferentes editoras.

Os resultados parciais deste estudo foram também submetidos e apresentados em alguns eventos durante o ano de 2009 com destaque para o Congresso Mundial de Educação Ambiental no Canadá, o VI Fórum Brasileiro de Educação Ambiental no Rio de Janeiro-RJ, o VI Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental na Argentina e o V Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental – EPEA - em São Carlos-SP. Apresentamos também esses resultados parciais no Endipe em Belo Horizonte em 2010. O estudo tem como objetivo identificar e compreender as diferentes fontes de informação dos professores da educação básica sobre educação ambiental. Trata-se de um estudo qualitativo baseado em observações e entrevistas. Definimos como universo de pesquisa 14 municípios de Bauru e região. No primeiro ano, além do mapeamento das escolas e dos professores para a coleta de dados em todos os municípios, fizemos todas as observações nas escolas e entrevistas com os professores de 13 municípios da região, excluindo a cidade de Bauru. Os resultados da pesquisa apontaram para a necessidade, de um lado, de problematizar no texto final algumas diretrizes para a divulgação de conhecimentos em educação ambiental que atinjam os professores da educação básica, e por outro lado, de criar, na formação inicial e permanente destes professores, espaços de discussão das formas mais adequadas de busca de informações sobre educação ambiental.

É importante destacar que esse Projeto coletivo de Pesquisa foi fundamental para a consolidação do Grupo como um Grupo de Pesquisa. Até então as atividades de pesquisa desenvolvidas diziam respeito às

pesquisas individuais dos membros do Grupo – as realizadas como dissertações de mestrado e teses de doutorado –, algumas tímidas iniciativas de pesquisas coletivas e, principalmente, estudos coletivos sobre metodologias de pesquisa em educação e educação ambiental. Esse “salto qualitativo” do Grupo na realização de uma pesquisa de grande monta, somada à responsabilidade de uma pesquisa com recursos da FAPESP, viabilizou um estudo coletivo mais aprofundado e resultará em publicações coletivas que implicam em maior consolidação do Grupo. Neste sentido, fizeram parte do processo de pesquisa agora encerrado, em diferentes momentos, os seguintes membros do Grupo:

Profa Dra Marília Freitas de Campos TOZONI-REIS – Coordenadora

Profa Dra Jandira Lória Biscalquini TALAMONI

Profa Dra Sonia Silveira RUIZ

Andréa Cardador FELIPE (aluna especial mestrado)

Dalila Maria da Cruz OLIVA (aluna especial mestrado)

Diana Fabiola Moreno SIENA (aluna regular mestrado – concluído)

Fabiane de Paula SILVA (aluna regular mestrando – concluído)

Gabriela OLIVEIRA (aluna especial mestrado)

Helena Maria Silva Santos (aluna de mestrado – concluído; aluna especial de doutorado)

Helerson de Almeida BALDERRAMAS (aluno especial doutorado)

Janaina MICHELINI (aluna regular mestrado – concluído)

Jorge Sobral da Silva MAIA (aluno regular doutorado)

Juliana Pereira NEVES (aluna regular mestrado – concluído; aluna regular doutorado)

Ivan Alexandre Ferrazoli de Marche (*in memoriam*)

Kátina Maria Arantes da SILVA (aluna especial mestrado)

Lilian Giacomini CRUZ (aluna regular mestrado)

Lucas André TEIXEIRA (aluno regular mestrado – concluído e aluno regular de doutorado)

Luciana Falcon CASSINI (aluna regular mestrado)

Marina Battistetti FESTOZO (aluna regular mestrado – concluído)

Nadja JANKE (aluna regular doutorado)

Ricardo Rodrigues dos ANJOS (aluno especial mestrado)

Regina Helena MUNHOZ (aluna regular doutorado – concluído)

Também como resultado do processo de consolidação do Grupo como um espaço coletivo e diversificado de produção acadêmico-científica em educação ambiental, surgiu em 2009 o Grupo de Estudos de Marx. Esse Grupo reúne alguns dos membros do Grupo de Pesquisa que tem interesse em aprofundar este referencial da educação crítica e da educação ambiental crítica, embora não problematize a educação ambiental, desinteressadamente, realizou leituras e discussões das obras do próprio Marx.

Acreditamos que a construção de nossa unidade na diversidade, e a possibilidade de aprofundamento de diferentes referências teóricas em torno da educação ambiental, nos une em torno da idéia de que a gênese do processo educativo ambiental é o movimento de fazer-se plenamente humano pela apropriação/transmissão crítica e transformadora da totalidade histórica e concreta da vida dos homens no ambiente.

